

EFEITOS DO ESTRESSE SALINO NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan (FABACEAE). **Bezerra^{1*}, T. T.; Meiado¹, M. V.; Silva¹, F. F. S.; Siqueira-Filho¹, J. A.** (¹Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas da Universidade Federal do Vale do São Francisco, CEP 56300-000, Petrolina, PE, thatiany.tb@hotmail.com).

RESUMO: A salinidade é um fator que afeta o processo germinativo devido ao aumento da concentração de sais que ocasiona a diminuição do potencial osmótico e interfere na absorção de água pelas sementes. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar o estresse salino na germinação de sementes de *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan (Fabaceae), conhecida como angico. Para simular o estresse salino, as sementes foram submetidas a diferentes concentrações da solução comercial de NaCl (0,0; -0,1; -0,3; -0,6 e -0,9 MPa). As sementes foram colocadas para germinar em caixas gerbox forradas com papel filtro umedecido com 5 mL das soluções. As caixas foram mantidas em câmara de germinação a 25°C e fotoperíodo de 12 horas e a avaliação ocorreu diariamente, durante sete dias. Foram calculados os parâmetros germinabilidade (G = %), tempo médio de germinação (t = dias), índice de velocidade de germinação (IVE) e índice de sincronização (CUG). Todos os parâmetros avaliados foram comparados pela ANOVA com teste de Tukey *a posteriori*. A diminuição do potencial hídrico da solução proporcionada pelo aumento da salinidade influenciou apenas o IVG ($F_{(4,15)} = 8,1758$; $p = 0,0010$), porém, este parâmetro só foi significativamente reduzido no tratamento de menor potencial hídrico (-0,9 MPa). Por outro lado, os parâmetros G, t e CUG não foram afetados pela salinidade (G: $F_{(4,15)} = 1,9185$; $p = 0,1596$; t: $F_{(4,15)} = 2,5384$; $p = 0,0834$ e CUG: $F_{(4,15)} = 1,3466$; $p = 0,2986$), sendo observada uma alta porcentagem de germinação ($73,0 \pm 8,9\%$) em um curto intervalo de tempo ($2,9 \pm 0,5$ dias), mesmo no tratamento de maior salinidade. Dessa forma, conclui-se que *A. colubrina* apresenta alta tolerância ao estresse salino durante o processo germinativo e indica-se a avaliação deste fator em análises de desenvolvimento inicial das plântulas.

Palavras-chave: Caatinga, germinabilidade, salinidade, tolerância.

Revisores: Laura Carolina Leal (UFPE); Adaisés Simone Maciel da Silva (UNICAMP).